



ATA N.º 14

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE COIMBRA**

Local: Sala Polivalente Silva Dias da Casa Municipal da Cultura

Data: 23/06/2023

Iniciada às 18h00 e encerrada às 20h10

Aprovada em 21 de outubro de 2023.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

1. Intervenção do Presidente do CMJC
2. Intervenção da Comissão Permanente do CMJC

PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1. Tema: Urbanismo e Mobilidade na Cidade de Coimbra
 - 1.1) Intervenção da Senhora Vereadora Ana Bastos
 - 1.2) Período de debate
2. Outros assuntos.

A reunião contou com a presença de:

Membros Efetivos

	ENTIDADE	REPRESENTANTE
1	Agrupamento 1086 – Palheira/CNE	Pedro Fadiga
2	Agrupamento 1199 - Santa Apolónia/CNE	Nuno Amaral
3	Agrupamento 1233 – Almalaguês/CNE	Luís Miguel Lemos
4	Agrupamento 163 - Santa Cruz/CNE	Américo Petim
5	Agrupamento 309 Ceira/CNE	Tomé Raposo

6	Agrupamento 347 - São Jorge/CNE	Ana Rita Branco Marques Santos
7	Agrupamento 358 - Sé Nova/CNE	João Monteiro
8	Agrupamento 603 – Antanhol/CNE	José Simões
9	Agrupamento 796 – Bordalo/CNE	Célio Freitas
10	ASE - Associação Sócrates Erasmus Universidade de Coimbra	Pedro Almeida
11	Associação Cultural e Recreativa de Coimbra	André Rodrigues
12	Associação Académica de Coimbra	Alexandre Alho
13	Associação Cultural Mondeguinas	Mariana Ferreira
14	Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Ana Maria Santos Conceição
15	Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra	Mariana Rebelo Duarte
16	Associação Distrital de Taekwondo de Coimbra	Virna S. Barra
17	Associação Pollux - Tecnologias do Espaço	Fátima Cardoso
18	Associação Real República Rápo-Táxo	Tomás Ferro Ribeiro
19	Associação República da Praça	Rui Magalhães
20	Associação República das Marias do Loureiro	Maria Carolina Carneiro
21	Associação TenChi Coimbra	Ana Inês Casimiro
22	CH - Chega Líder do Grupo Político (AM)	Francisco Guiné
23	Coral Quecofónico do Cifrão? Tuna da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra	Tiago Bernardo
24	CNED - Conselho Nacional de Estudantes de Direito	Ana Rita Braga
25	Coro Misto da Universidade de Coimbra	Inês Silva
26	CpC - Cidadãos por Coimbra Líder do Grupo Político (AM)	Graça Maria Jegundo Simões
27	FAJDC - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Coimbra	Nuno Semedo
28	FNEE - Federação Nacional de Estudos Europeus	Luís Claro Marques
29	Grupo 258 - São João do Campo/AEP	Sidnei Fernandes da Silva
30	Imperial Tuna Académica da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra	Francisco Marques Oliveira

31	Iniciativa Liberal (juventude) Janine Duarte Simão	Manuel Ferreira
32	Jovens do Bloco Esquerda	Mariana Rodrigues
33	Juventude Comunista Portuguesa	Sara Rodrigues Rocha
34	Juventude Socialista	Mariana Felício
35	Molecular - Júnior Empresa - Associação	João Santos
36	Núcleo Associativo para os Estudos Europeus em Coimbra - NAPEEC	Catarina Lopes
37	Núcleo Mondego Sul da Região de Coimbra do CNE - Corpo Nacional de Escutas	António Pedro Martinho Claro Jegundo Rosa
38	Núcleo Territorial de Coimbra (NTC) do Partido LIVRE	Bruno Pedrosa
39	PHARTUNA-Tuna de Farmácia de Coimbra	Catarina Neves
40	PPM - Partido Popular Monárquico Líder do Grupo Político (AM)	João Pedro da Fonseca Pinto
41	PS - Partido Socialista Líder do Grupo Político (AM)	Tiago Daniel Fontinha Bolhão
42	Quantunna - Associação Cultural	Alexandre Filipe Dias Bernardino
43	Tuna Académica da Universidade de Coimbra	Inês Rodrigues Sequeira
44	Tuna Feminina de Medicina da Universidade de Coimbra	Francisca Simão
45	Tuna Mista da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UC - Desconcertuna	Inês Domingues Araújo
46	Corpo Nacional Escutas – Junta Regional de Coimbra	Nuno Castela Canilho

Observadores

1	Associações de Pais e Encarregados de Educação (A.P.E.E. da Escola Secundária Avelar Brotero)	Celeste Silva
2	Associação de Repúblicas de Coimbra - AREPCO	Ricardo Lourenço

A reunião foi presidida pelo Vereador da Câmara Municipal de Coimbra, Dr. Carlos Lopes, secretariado por Ricardo Moreira Lourenço da Associação de Repúblicas de Coimbra (AREPCO). O Vereador Francisco Queirós, na qualidade de anfitrião da Casa Municipal da Cultural, felicitou os presentes. De seguida, o Vereador Carlos Lopes, deu início à reunião com o período de antes da ordem de trabalhos, em cumprimento do artigo 14.º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Coimbra, dando as boas-vindas aos presentes na 4ª sessão do plenário – 1ª extraordinária, mandato 2021-2025.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Vereador Carlos Lopes lembrou que fez um ano em abril que o Conselho Municipal da Juventude reuniu pela primeira vez sob a sua presidência, e se elegeu a Comissão Permanente. Afirmou que o diálogo, sério e sustentável que se tem vindo a promover, tem permitido lançar um conjunto de medidas e iniciativas, consubstanciado na atividade desenvolvida pela Divisão de Juventude nos últimos 6 meses. De seguida enumerou as atividades desenvolvidas e previstas, pela área da juventude, nomeadamente:

- Evento comemorativo do primeiro ano de atividade do Parque Municipal de Skate (3 e 4 de junho);
- Participação na receção das Jornadas Mundiais da Juventude;
- Evento de comemoração do 12 de agosto - Dia Internacional da Juventude, na Praia do Rebolim (11 e 12 de agosto, na Praia do Rebolim);
- Participação na Semana Europeia da Mobilidade (de 16 a 24 de setembro), para a qual seriam solicitados contributos às Associações Juvenis.
- Participação na semana de receção aos novos caloiros e estudantes de Erasmus (setembro e outubro).

O Senhor Vereador Carlos Lopes, aproveitou para comunicar aos presentes as principais notícias e agenda de interesse para a juventude:

- Participação no III Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude (organização da FNAJ, 26 de maio, Pinhel), tendo o Município de Coimbra sido reconhecido e agraciado com a bandeira e o selo de “Município Amigo da Juventude”, na categoria de 3 estrelas. Tais distinções atestam o compromisso para com os jovens do concelho de Coimbra, potenciando a criação de mais e melhores políticas amigas da Juventude;
- Relativamente às Repúblicas, foi iniciado o processo oficial de abertura com vista à aprovação do “Regulamento Municipal de Proteção de Entidades de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local” que se previa agendado para a reunião ordinária da Câmara Municipal de 03 de julho, para que esta deliberasse a submissão da proposta de Regulamento a discussão pública, pelo período de 30 dias, como determina a lei aplicável (CPA).
- Participação no Encontro Nacional de Conselhos Municipais na Juventude, (dias 16 e 17 de junho, Porto), contando com a presença do Presidente da Comissão Permanente do CMJ.

Referenciados como um dos CMJ mais participados por parte dos jovens, com maior organização e onde assuntos do interesse da Juventude têm sido debatidos. As inovações introduzidas, mudança de local, periodicidade, reuniões e contacto permanente com a já citada comissão, e com a CNJ e a FNAJ, têm permitido diálogo constante e profícuo, com vista à tomada de decisões.

Posteriormente, o Senhor Vereador Carlos Lopes, deu uma palavra de agradecimento e reconhecimento à Comissão Permanente, por, em conjunto terem delineado estratégias, pontes e

entendimentos. Disse que, tal diálogo tem permitido estabelecer um contacto frequente com as Associações e organizações nacionais e regionais, o que contribui para que se sintam parte integrante desta rede local e nacional. E que, o plenário convocado extraordinariamente, num formato inédito, mas legalmente validado pelos Conselheiros, foi feito para espaços de debate em matérias municipais consideradas de superior interesse para a Juventude. Neste sentido, e porque o tema escolhido no último plenário foi urbanismo e mobilidade, foi convidada a estar presente, a Exma. Senhora Vereadora Ana Bastos, titular das pastas e matérias em discussão, a quem após a intervenção da Comissão Permanente, se daria a palavra.

O Senhor Presidente da Comissão Permanente, Daniel Aragão, tomou a palavra, começando por agradecer a presença dos Conselheiros no plenário.

Falou do trabalho realizado entre a Comissão Permanente do CMJC e a Divisão de Juventude da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), nomeadamente, na boa articulação da informação e na resposta rápida que se tenta dar às solicitações que são feitas ao referido serviço camarário. Relatou a experiência vivida no Porto, no Encontro Nacional de Conselhos Municipais da Juventude, em que foram discutidos temas muito importantes, não só a nível de organização dos CMJ, mas também da necessidade cada vez mais premente de os jovens serem ouvidos, de se analisarem os problemas que estes enfrentam e de as soluções serem encontradas com uma efetiva participação dos jovens.

Alertou para o facto de não serem admissíveis mais atrasos no pagamento dos apoios financeiros municipais ao associativismo juvenil pois isso causava grandes transtornos ao desenvolvimento do regular trabalho dessas entidades.

O Senhor Presidente da Comissão Permanente do CMJC fez ainda uma breve introdução ao tema do Urbanismo e Mobilidade, destacando a necessidade da discussão, de se ouvirem os jovens sobre este assunto e de envolvê-los sempre que possível nas tomadas de decisão.

Terminou a sua intervenção agradecendo a presença da Exma. Sra. Vereadora, Dra. Ana Bastos, e afirmando que a sua vinda ao CMJC era muito importante para os jovens de Coimbra pois poderia esclarecer algumas dúvidas que estes tinham em relação à política de mobilidade do Município

O Senhor Vereador, Carlos Lopes, lembrou ainda os membros do CMJC que, no cumprimento da alínea f) do artigo 8º do regimento, podiam a todo o momento ser apreciadas, pela Mesa do Plenário moções, propostas, reclamações, protestos ou requerimentos, para além do que está previamente agendado na Ordem de Trabalhos. E, passou a apresentar os assuntos deste plenário, que foram conjuntamente decididos com a Comissão Permanente no âmbito das suas competências:

Período da Ordem do Dia

(Aprovação das atas dos últimos Conselhos Municipais da Juventude)

1. Tema: Urbanismo e Mobilidade na Cidade de Coimbra

1.1) Intervenção da Senhora Vereadora Ana Bastos

1.2) Período de debate

2. Outros assuntos.

PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

Votação e aprovação da ata nº 12, da sessão de 14 de outubro de 2022.

Votação e aprovação, com seis abstenções, da ata nº 13, da sessão de 28 de janeiro de 2023.

1. Tema: Urbanismo e Mobilidade na Cidade de Coimbra

A Senhora Vereadora Ana Bastos, titular das pastas e matérias em discussão (urbanismo e mobilidade), tomou a palavra e fez uma apresentação sobre a mobilidade em Coimbra: o que está a ser feito? O que pode ser corrigido? Projetos, de e para o futuro da mobilidade da cidade conimbricense.

Começou por afirmar que era uma honra estar presente no CMJC e que estava sempre disponível para discutir e esclarecer as pessoas, neste caso os jovens, sobre a política de mobilidade que estava a ser implementada no Município.

Na sua intervenção a Sra. Vereadora informou os presentes sobre as linhas gerais da política europeia de mobilidade, a necessidade de se atingirem os objetivos para a neutralidade carbónica (em estreita ligação com as políticas europeias e internacionais) e que o transporte coletivo era muito importante nessa demanda até porque este é uma mescla de apoio social e económico tendo em conta as questões ambientais. Deu o exemplo da linha, do novo metro de superfície, entre o Alto de São João e Serpins e como isso era relevante para as pessoas que vivem fora do perímetro urbano da cidade.

Explicou aos presentes que estavam a aproveitar as obras realizadas, a cabo pela Metro Mondego, para executarem obras de renovação das infraestruturas subterrâneas (sistemas de esgotos e escoamento de águas pluviais).

No seguimento da sua intervenção informou sobre a reorganização da rede dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC), das dificuldades financeiras desta empresa municipal, e da escassez de recursos humanos nalgumas áreas, aliadas à falta de veículos novos (embora esteja a ser feito um esforço para que se consigam adquirir mais veículos

elétricos) que provocavam preocupações a quem gere, mas também aos munícipes e que se estava a trabalhar para encontrar soluções.

Abordou de seguida a questão da rede pedonal e da rede ciclável de Coimbra, o que está a ser feito, o que se projeta para o futuro e que a CMC tem recorrido ao Programa 2030 para financiamento. Disse que era uma área fundamental de aposta do Município e que as bicicletas, as trotinetas, assim como a circulação pedonal (mais sítios de proibição de trânsito e menos estacionamento dentro da cidade) aliadas a uma rede de transporte público eram indispensáveis para o sucesso das políticas que se pretendem implementar.

Já na parte final da sua intervenção, a Exma. Sra. Vereadora, Dra. Ana Bastos, reforçou a ideia de que os SMTUC devem ser recompensados pelo trabalho que fazem na promoção do transporte público, e que o estado central deveria apoiar, como faz nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, devendo existir um modelo de repartição de verbas justo e equitativo. Aproveitou ainda para falar do sistema Metrobus, de todas as suas potencialidades, dificuldades e de como ia ser benéfico, não só para as pessoas, mas também para o meio ambiente, e para o desenvolvimento de uma boa política de mobilidade e transportes.

De seguida, entrou-se no período de debate, tendo a Senhora Vereadora respondido aos conselheiros.

A primeira pergunta foi feita pela Associação de Pais da Escola Secundária Avelar Brotero e prendia-se muito com a questão da segurança das crianças (tipo de pisos nas calçadas junto às escolas, tipos de pavimentos na estrada para que os carros circulem mais devagar, e projetos de mobilidade para se levarem as crianças às escolas).

A Sra. Vereadora disse ser a favor da discussão pública sobre a possibilidade de ser efetuada intervenção para a segurança das crianças, tanto a nível de calçadas como de pavimentos na estrada. E, em relação a projetos de mobilidade, para se levarem as crianças aos estabelecimentos de ensino, disse que, gostava muito de implementar um projeto piloto que visasse a criação de uma rede de avós, com o envolvimento das Associações de Pais.

A pergunta seguinte foi feita pelo Presidente da Comissão Permanente do CMJC, Daniel Aragão, e relacionou-se com os preços e as modalidades dos passes do Metrobus, tendo a Sra. Vereadora respondido estarem em fase de estudo e que, poderiam vir a ser seguidas algumas modalidades que já existiam a nível dos SMTUC (estudantes, reformados, etc.). Os horários iriam ser entre as 5h00 da manhã e a 1h00 do dia seguinte.

A questão subsequente, feita pela representante dos Jovens do Bloco de Esquerda, Mariana Rodrigues, relacionou-se com a possibilidade de elaborar um regulamento municipal de utilização e estacionamento das trotinetes eléctricas. Sublinhou que, por serem um meio de mobilidade

suave cada vez mais utilizado na cidade e ainda não regulamentado, cria constrangimentos à livre deslocação de pessoas com mobilidade reduzida. Ainda questionou sobre a possibilidade de se criar parques de estacionamento próprios para estes veículos. Por fim, relativamente às obras de implementação do Metrobus, solicitou mais informação sobre a previsão de plantação de novas árvores, nomeadamente locais de plantação, tipologia e espécies. A Sra. Vereadora explicou que o problema das trotinetas é de fiscalização e não de regulamentação, até porque, seria inviável fazer um regulamento que depois não tivesse cobertura legal. Relativamente ao abate de árvores, este só era feito em último caso, não existindo alternativas, mas, por cada árvore abatida a CMC iria replantar três novas árvores, assim como, criarem pequenos bosques arborizados em locais viáveis.

A quarta pergunta foi feita pelo representante da Juventude do Partido Livre, Bruno Pedrosa e relacionou-se com a aquisição de bilhetes, online ou através de aplicação, dos SMTUC e do Metrobus, e as lacunas existentes no transporte escolar.

Em resposta à primeira questão a Sra. Vereadora afirmou que estão em fases de testes para a disponibilização de bilheteira online, nomeadamente a validação para uso de smartphone. Em relação às lacunas existentes no transporte escolar, disse que o transporte escolar na cidade de Coimbra é bom, mas, para que seja melhor é preciso aumentar o financiamento e o número de autocarros, e que estão em estudo alguns projetos para que possam vir a ser implementados no futuro. A Sra. Vereadora referiu-se a um projeto que gostaria muito que viesse a ser implantado no futuro, até porque já funciona noutros locais do país: o exemplo do Amarelo, um projeto de mobilidade escolar promovido pela Câmara Municipal de Lisboa e pela CARRIS, com o apoio das Juntas de Freguesia, para promover a utilização dos autocarros da CARRIS nas deslocações para a escola, de modo a criar hábitos mais sustentáveis nas novas gerações e inverter a tendência de utilização do transporte individual. Um projeto que pretende dar a conhecer as linhas de autocarro que servem a escola nos horários de entrada e garantir um serviço de monitores a bordo, em carreiras selecionadas, e que a Sra. Vereadora gostava muito de o replicar em Coimbra.

À quinta pergunta, colocada pela representante da Juventude Socialista, Mariana Felício, dizia respeito à abrangência da rede dos SMTUC a mais locais do concelho de Coimbra (sobretudo as zonas rurais), a Sra. Vereadora respondeu que, neste momento, esse alargamento não era possível pois não existiam autocarros e recursos financeiros para o executar, não sendo sustentável para a autarquia. Inclusivamente, havia reunido com o Secretário de Estado, em Lisboa, na tentativa de mitigar o impacto negativo de alguma destas condicionantes e “arranjar” alguns tostões.

Seguidamente, a representante da Juventude Comunista Portuguesa, Sara Rocha, centralizou as questões sobre três assuntos: os apoios insuficientes no Ensino Superior - A Vereadora Ana Bastos, nesta questão, afirmou que deveria ser o Governo a ser questionado nessa matéria, que por exemplo a CMC, a nível de transportes, já disponibilizava um passe com 50% de desconto, ficando apenas por 15€ mensais; a questão do Ramal da Lousã - ao qual a Sra. Vereadora disse que era uma linha fundamental e das que estaria mais rapidamente pronta mas embora se previsse um enorme deficit nessa linha; e a questão do encerramento da estação Coimbra A - a Sra. Vereadora explicou que, na sua opinião, a linha ferroviária, entre as estações de Coimbra A e Coimbra B, era uma barreira física entre a cidade e o rio. E, existindo esse rio maravilhoso era necessário eliminar as barreiras físicas, entre a cidade e o rio, transformando esse espaço num lugar aprazível e de acesso a todos. Aproveitou para informar os presentes da reunião realizada no dia 24 de maio, uma discussão pública, e que o plano se encontra disponível para consulta e participação pública.

A sétima pergunta foi mais uma pequena intervenção, realizada pelo representante da FAJDC, Nuno Semedo, e que alertou para o facto de o CMJC ser um dos locais primordiais para se ouvirem as reivindicações dos jovens, e que não se deve dizer «que devem questionar o governo em algumas questões» pois, o governo da cidade é o Município. Como tal, o interlocutor das reivindicações e aspirações dos seus jovens. Terminou agradecendo a presença da Sra. Vereadora no CMJC e que este tipo de intervenções era muito importante, tendo a Sra. Vereadora respondido que concordava com a intervenção, mas, que no caso específico que tinha dado (sobre a responsabilidade do governo nessa matéria), era mesmo responsabilidade apenas e só do governo.

Seguiu-se a oitava pergunta, colocada pela representante do Conselho Nacional de Estudantes de Direito, Ana Rita Braga, sobre quais os contactos mais diretos com os SMTUC pois tinham realizado um evento, para o qual tinham pedido a colaboração do referido serviço, e nunca obtiveram resposta. A Sra. Vereadora disse que era inadmissível não terem tido resposta à solicitação, pedindo o reencaminhamento desse pedido para o seu email e que iria averiguar o que se tinha passado.

A pergunta final, feita pelo representante do Grupo Político do Partido Socialista Líder na Assembleia Municipal de Coimbra, Tiago Bolhão, tinha como objetivo apurar o futuro do estacionamento automóvel na cidade de Coimbra - ao qual a Sra. Vereadora respondeu que queria cada vez menos estacionamento dentro da cidade, e a alternativa seriam parques nas entradas servidos pela rede dos SMTUC e do Metrobus. Salientou que é necessário que as pessoas adiram e deu o exemplo dos antigos parques da Ecovia que continuam a ter pouca adesão.

2. Outros assuntos

(Apresentação da proposta para o centro associativo adiada)

O Presidente do Conselho Municipal de Juventude de Coimbra,

(Vereador, Dr. Carlos Lopes)

O Secretário,

(Associação Repúblicas de Coimbra, Ricardo Lourenço)